



Comissão
Europeia

Trazer o turismo de natureza e aventura para o litoral

Sesimbra, Portugal

Dois jovens amantes da natureza criaram uma empresa de turismo inovadora, que lhes permite ganhar a vida na sua pequena comunidade costeira e, ao mesmo tempo, proporcionar novas atividades sustentáveis para a zona.

Entre as atividades oferecidas por esta empresa contam-se a observação de golfinhos, os passeios de barco, o mergulho em apneia e, sobretudo, a atividade conhecida como “coasteering”, que consiste em percursos costeiros que combinam canyoning, saltos de penhascos e tirolesa. A empresa Vertente Natural, apoiada pela GAL Pesca ADREPES, é a primeira empresa em Portugal a oferecer “coasteering” e recebe reservas de países de toda a Europa e não só.

O GAL Pesca ADREPES apoiou a criação da Vertente Natural em 2004 e, desde então, continua a desempenhar um papel ativo e orientador em momentos-chave do desenvolvimento da empresa. O contacto regular entre as partes, permitiu ao GAL Pesca aconselhar a empresa sobre as oportunidades oferecidas por diferentes fundos europeus e que vão ao encontro das suas necessidades. Na sequência de uma subvenção de arranque, a ADREPES ajudou a Vertente Natural a alargar a sua oferta de passeios terrestres no Parque Natural da Arrábida a produtos turísticos ligados aos ativos marítimos e ao património costeiro da região. Em particular, apoiou a aquisição de equipamento de canoagem, rappel e slide e, posteriormente, a criação de uma plataforma de marketing e de reservas on-line. A empresa tem continuado a diversificar o seu conjunto de atividades através da obtenção de apoios para aquisição de mais equipamentos náuticos



e, mais recentemente, em 2023, recebeu um subsídio para melhorar as suas infraestruturas de serviços localizadas no Porto de Sesimbra.

A Vertente Natural atrai anualmente cerca de 30 000 turistas nacionais e internacionais para desfrutar e conhecer o litoral deste pequeno concelho perto de Lisboa. Para além de criar uma nova atividade económica na zona, o projeto permitiu que os jovens locais (muitos deles antigos estudantes de turismo e/ou licenciados em natureza pela Universidade de Lisboa) permanecessem no município graças aos empregos de longa duração criados. Deste modo, utiliza o capital humano existente na zona para promover os seus ativos naturais e o seu património cultural junto dos visitantes. São várias as informações passadas aos turistas que vão desde detalhes sobre o ambiente natural da zona até à cultura e práticas de pesca locais. Como parte da experiência, os visitantes podem, por exemplo, provar produtos alimentares locais, como a tradicional farinha torrada, enquanto ouvem a história deste típico doce, rico em proteínas, que os pescadores levam para o mar.

Resultados:

- O lançamento de um novo negócio baseado no património natural e marítimo local, atraindo visitantes de zonas altamente turísticas próximas, como Lisboa.
- Criação de 14 postos de trabalho a tempo inteiro, durante todo o ano, mais 10 postos de trabalho sazonais (maio-outubro) criados entre os jovens locais.
- A disponibilização de uma oferta turística de elevado valor acrescentado, inovadora e sustentável em Sesimbra durante todo o ano.
- O desenvolvimento de uma rede informal entre o setor do turismo de aventura e outros agentes turísticos, como hotéis e restaurantes, para reforçar a marca de Sesimbra como destino turístico.



Transferibilidade e sugestões:

Fazer:

- Dar prioridade ao turismo sustentável e de qualidade em detrimento do turismo de massas.
- Considerar o desenvolvimento a longo prazo das empresas locais e estar disponível para receber orientação e apoio de forma continuada.
- Procurar a visibilidade das atividades turísticas oferecidas fora do território local.
- Concentrar os investimentos em atividades que produzam o maior impacto a nível local.

Não fazer:

- Não olhar para as empresas que oferecem serviços semelhantes como concorrentes. Lembre-se que partilham um objetivo comum!
- Não se esqueça de trabalhar em parceria com outros operadores turísticos e setores complementares, como o alojamento, os transportes, as lojas de produtos alimentares e os restaurantes. O resultado alcançado através desta rede informal pode ser maior do que pensa!
- Se apoiar projetos centrados no turismo, certifique-se de que estes não contribuem para a sobrelotação dos territórios ou para aumentar a sazonalidade do emprego e do turismo.



Citação do promotor/beneficiário do projeto

“Hoje em dia, as pessoas não se interessam apenas pela cidade, gostam de conhecer os pequenos recantos do país e de acumular experiências de aventura. Normalmente, este tipo de trabalho é sazonal, mas aqui muitos de nós trabalham durante todo o ano. Embora para mim não seja bem trabalho! É um prazer desfrutar da natureza e do mar com as pessoas!”

Henrique Piugo, guia turístico na Vertente Natural.

Custo total do projeto e financiamento

Custo total do projeto:

285 223 €

Subvenção FLAG:

157 509 € (55% do custo total do projeto)

Contribuição do beneficiário:

127 714 € (45% do custo total do projeto)

Duração da aplicação

2004-2005 (LEADER), 2011-2012 (EFF), 2023 (EMFF)

Beneficiário

Vertente Natural, Lda

José Saleiro

jsaleiro@vertentenatural.com

Telefone: +351 210 848 919

Facebook: <https://www.facebook.com/vertente.natural/>

Instagram: <https://www.instagram.com/vertentenatural/>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/vertentenatural/videos>

Detalhes da FLAG

[GAL ADREPES Costeiro](#), Portugal

adrepes@adrepes.pt

+351 212 337 930



FAMENET